

📍 **Rampa de Carregamento** • Operação de Logística de Veículos • São Bernardo do Campo/SP

Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2025

São Bernardo do Campo, 3 de novembro de 2025

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de novembro de 2025

15:00 (Brasília)

1 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 3T25 foi de 198 mil, uma retração de 3% em relação ao 3T24. O **market share** foi de 24,0%, 1,8 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 3T25 foi de 1.116 km, 4,6% superior ao 3T24.

Em Reunião de Conselho de Administração de 3 de novembro, foi deliberado a distribuição de 80% do Lucro Líquido do 3T25 em **dividendos e Juros sobre Capital próprio** correspondente a R\$ 63,9 milhões, ou 2,7% de *dividend yield* [8,2% nos últimos 12 meses], para pagamento no dia 18 de novembro.



A **receita líquida** do 3T25 foi de R\$ 634,2 milhões, 5% superior na comparação anual, em razão do crescimento da Divisão Automotiva, devido ao aumento da distância média das entregas, dos reajustes de tarifas e ao crescimento da unidade de logística de veículos usados.

O **EBITDA** do 3T25 foi de R\$ 117 milhões, com margem de 18,4%, 2,4 p.p. inferior à margem EBITDA do 3T24, devido à queda das margens de ambas as divisões, por redução volumes e por perdas de contratos, assim como pelo aumento das despesas administrativas.



O **lucro líquido** do 3T25 foi de R\$ 80 milhões, 5,4% inferior ao do 3T24, representando uma redução de 1,4 p.p. na margem líquida, atingindo 12,6%. Essa perda de margem líquida pode ser atribuída à perda de margem operacional.

O **fluxo de caixa livre** no 3T25 foi positivo em R\$ 15 milhões, inferior ao 3T24, principalmente devido ao maior CAPEX e a um menor aproveitamento de crédito tributário.



O **retorno sobre o capital investido** no 3T25 foi de 37,1%, 2,1 p.p. inferior ao 2T25, devido à perda recente de *market share* da operação de transporte de veículos nos últimos 12 meses e do desempenho negativo da logística integrada.

O **caixa líquido** em setembro de 2025 foi de R\$ 160 milhões, comparado a R\$ 236 milhões em junho de 2025, uma redução decorrente do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao 1S25, do CAPEX maior do período e da aquisição da Buskar.me (R\$ 9,4M).



Destaques financeiros e operacionais	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita líquida (R\$ mi)	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
Lucro bruto (R\$ mi)	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,8%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>21,1%</i>
EBITDA (R\$ mi)	116,8	280,4	-7,0%	4,2%	125,6	269,1
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>18,4%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,7%</i>
Resultado por ação (R\$)	1,2	2,9	-5,4%	2,8%	1,3	2,8
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	15,2	149,2	-71,6%	4,6%	53,6	142,7
CAPEX (R\$ mi)	18,2	39,6	44,6%	-2,9%	12,6	40,8
Veículos transportados (em mil)	197,5	512,8	-2,6%	0,5%	202,8	510,2
<i>Market share %</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.116	1.079	4,6%	0,6%	1.067	1.072

Sumário

Destaques do Trimestre	3
Mercado automotivo	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada	7
Resultados - Consolidado	9
Fluxo de caixa	11
Endividamento e caixa	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	13

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao 3T25

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de novembro de 2025, foi anunciada a distribuição de R\$ 63,9 milhões em proventos intercalares (R\$ 52,1 milhões em dividendos e R\$ 11,8 milhões em JCP), ou R\$ 0,97 por ação, correspondente a 80% do lucro líquido do 3T25. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de novembro de 2025, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 6 de novembro de 2025 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 7 de novembro de 2025, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 2,8% [8,2% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

Aquisição de terreno na cidade de Camaçari-BA

Em 16 de setembro de 2025, por meio de Comunicado ao Mercado, a Tegma anunciou a aquisição de um terreno de aproximadamente 200 mil m² na cidade de Camaçari-BA, por meio da controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. Essa aquisição reforça a presença da Tegma na região, onde já possui um pátio de 66 mil m².

O objetivo é ampliar a capacidade operacional para atender às novas demandas de serviços logísticos automotivos, incluindo coleta de veículos, armazenagem, PDI (*Pre-Delivery Inspection*) e distribuição de veículos a partir daquele polo industrial. O terreno foi adquirido pelo valor de R\$ 40 milhões e a companhia deve investir outros R\$ 3,5 milhões em adaptações, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração. [Clique aqui](#) para acessar o documento completo.

Toyota interrompe produção após tempestade destruir fábrica em Porto Feliz-SP

Conforme amplamente noticiado, em função da tempestade ocorrida em 22 de setembro que destruiu a fábrica de motores da Toyota em Porto Feliz (SP), a montadora interrompeu a produção de veículos em suas duas fábricas no estado de São Paulo. As duas fábricas não são as únicas origens de veículos da marca, que

também importa da Argentina, Japão e Estados Unidos, que continua com seu fluxo de importação normal. Essa interrupção fez com que as vendas da montadora caíssem aproximadamente 21% em outubro em comparação com setembro de 2025.

Também conforme anunciado pela montadora em [comunicado](#), a Toyota retomou gradualmente hoje (3 de novembro) a produção de veículos nas fábricas de Indaiatuba (SP) e Sorocaba (SP) com motores e peças importados de outras unidades no exterior.

Como é de conhecimento, a Tegma é uma importante transportadora da Toyota e lamenta profundamente as perdas da montadora. Apesar de ser difícil mensurar os impactos financeiros do evento na Tegma, pelo fato do volume que deixou de ser atendido pela Toyota nesse período pode estar sendo atendido por outras montadoras que também são atendidas pela Tegma, pode-se afirmar que o efeito líquido será negativo, haja vista a importância dos volumes da Toyota para a Tegma.

Novo contrato de transporte com a Omoda & Jaecoo

A Tegma é oficialmente uma operadora logística de transporte de veículos da montadora chinesa Omoda Jaecoo. Essa montadora iniciou suas atividades no Brasil em 2024, com os primeiros emplacamentos no começo de 2025 e já se destacando ao lado de marcas consolidadas, com 4 mil unidades vendidas até outubro deste ano.

A Omoda Jaecoo vende atualmente dois modelos eletrificados, além de outros dois que já estão em pré-venda, e confirmou a abertura de 30 lojas até dezembro, com o objetivo de chegar a 150 concessionárias até 2027.

Projeto-piloto da Tegma converte caminhões para tecnologia híbrida diesel-GNV

A Tegma deu início a um projeto-piloto de descarbonização do transporte com a conversão de caminhões próprios movidos exclusivamente a diesel para a tecnologia híbrida diesel-GNV (gás natural veicular). A mudança permitirá que veículos operem com 70% de queima a diesel e 30% de GNV.

O uso do GNV tem ganhado espaço no transporte rodoviário pesado por emitir menos poluentes em relação ao diesel e à gasolina. Estudos apontam redução de cerca de 35% na emissão de gases de efeito estufa, queda de 21% de CO₂ e até 85% de diminuição de material particulado e óxidos de nitrogênio — gases nocivos à saúde e ao meio ambiente. Além disso, o combustível apresenta custo por quilômetro rodado competitivo, principalmente em rotas com ampla rede de abastecimento.

“Essa iniciativa abre caminho para novas conversões e está alinhada ao nosso compromisso de contribuir para um transporte mais limpo e sustentável, sempre buscando soluções de menor impacto ambiental e maior eficiência energética”, afirma o diretor-presidente da Tegma, Nivaldo Tuba.

A ação reforça o alinhamento da empresa às políticas públicas e às diretrizes de mercado que estimulam a transição energética, a diversificação da matriz de combustíveis e a redução da dependência de derivados de petróleo. Com a iniciativa, a Tegma mantém sua competitividade no setor e acompanha a tendência de transportadoras que buscam soluções mais limpas e eficientes para atender clientes cada vez mais atentos às práticas de sustentabilidade.



Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 3T25 foi 0,4% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, que contrasta com o crescimento de 5% do 1S25, decorre dos efeitos das altas taxas de juros nos financiamentos de veículos e na economia do Brasil, aliadas ao aumento da inadimplência. Destaca-se o programa Carro Sustentável, iniciado em julho de 2025, cujos veículos enquadrados apresentaram crescimento de 24% nas vendas desde então, em relação ao mesmo período do ano anterior, amenizando uma possível queda nas vendas do trimestre. No Gráfico 1, é possível observar a redução das vendas em agosto/25, seguida por uma recuperação em setembro/25, mantendo a estabilidade no trimestre. Nos 9M25, as vendas domésticas cresceram 3,2%, em função de um primeiro semestre de crescimento mais robusto, impulsionado pelo baixo desemprego e pelo aumento real da renda, enquanto, ao longo do ano, começaram a ser sentidos os efeitos de uma política monetária mais restritiva, caracterizada por juros elevados.

As **exportações** cresceram 30,0% no 3T25 em comparação ao 3T24, assim como os 9M25 que cresceu 46,5% vs o 9M24. Esse resultado se deve ao aumento das vendas para a América do Sul, principalmente para a Argentina. As vendas de veículos no mercado doméstico e exportados combinados cresceram 5% no 3T25 [9% nos 9M25] na comparação anual, impulsionadas principalmente pelo desempenho das exportações.

A **produção de veículos** recuou 0,3% no 3T25 vs o 3T24, enquanto no acumulado de 2025 houve aumento de 5,1% na comparação anual, em função do aumento das vendas domésticas e das exportações. A **venda de veículos importados** cresceu 2,8% no 3T25 na comparação anual, uma desaceleração nas vendas observada nos últimos trimestres.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)

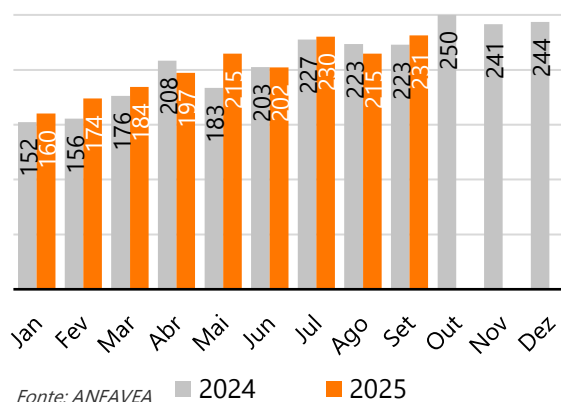


Tabela 1 - Dados mercado automotivo	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Venda de veículos e comerciais leves	823,6	2.203,4	4,7%	9,0%	787,0	2.021,4
Doméstico	676,5	1.808,9	0,4%	3,2%	673,8	1.752,2
Exportação	147,1	394,5	30,0%	46,5%	113,2	269,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	689,7	1.839,0	-0,3%	5,1%	691,6	1.750,4
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	125,9	351,2	2,8%	10,8%	122,5	317,0

Fonte: ANFAVEA, Fenabreve

(em milhões)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 3T25 foi de 197,5 mil, 2,6% inferior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 24,0% (-1,8 p.p vs o 3T24). A redução na quantidade de veículos transportados no 3T25 ocorreu em função da estabilidade no mercado automotivo e da perda de participação de mercado de clientes relevantes. Por meio do Gráfico 2, é possível observar que o *market share* do 3T24 foi o maior patamar dos últimos dois anos e a recuperação do *market share* no 3T25 vs os 22,6% do 2T25, menor patamar dos últimos dois anos.

A **distância média das viagens domésticas** no 3T25 foi de 1.257 km, um aumento de 6,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Este desempenho pode ser explicado pelo desempenho acima da média de mercado das vendas de veículos nas regiões Norte/Nordeste do país. A **distância média das exportações** aumentou 49,5% no 3T25 na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos por rodovia para a Argentina e Chile. Como resultado desses aumentos, a **distância média consolidada** no 3T25 aumentou 4,6% na comparação anual. No acumulado, o leve acréscimo de 0,6% na distância média consolidada corresponde à maior participação das exportações (17% nos 9M25 vs 12% nos 9M24), que têm uma menor distância.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

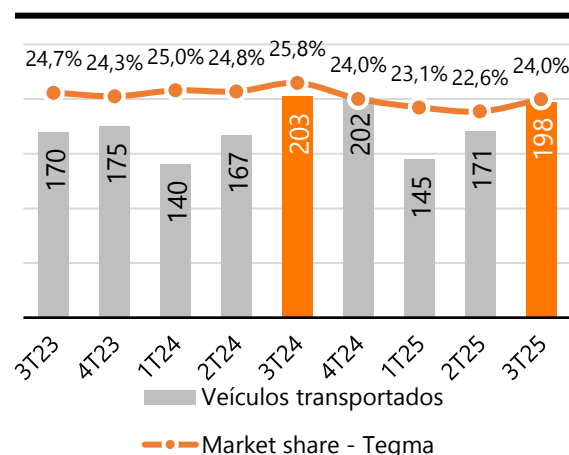


Tabela 2 - Dados operacionais	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Veículos transportados (mil)	197,5	512,8	-2,6%	0,5%	202,8	510,2
Doméstico	164,7	425,9	-7,7%	-5,2%	178,4	449,1
Exportação	32,8	87,0	34,3%	42,4%	24,4	61,1
<i>Market share % *</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,2%</i>
Km média por veículo (km)	1.116,1	1.079,3	4,6%	0,6%	1.067,0	1.072,4
Doméstico	1.257,5	1.222,2	6,9%	3,8%	1.175,9	1.177,2
Exportação	406,6	379,7	49,5%	25,7%	271,9	302,2

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

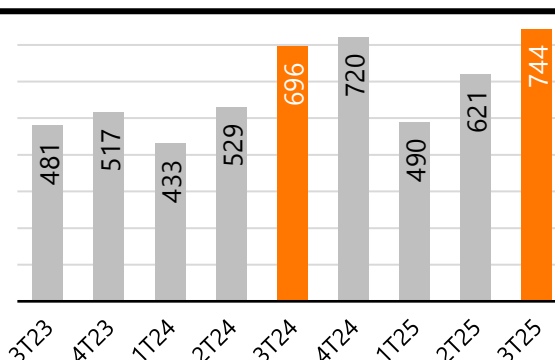
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 3T25 foi de R\$ 744,4 milhões, 7,0% superior na comparação anual [+11,9% nos 9M25 vs 9M24], conforme a Tabela 3. Esse resultado é explicado pelos seguintes motivos: i) aumento de 4,6% no 3T25 vs 3T24 [+0,6% nos 9M25 vs 9M24] na quilometragem média por veículo e ii) pelo reajuste na tarifa de transporte e serviços logísticos realizados em 2025. A Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, apresentou mais um resultado positivo e acima do restante da divisão, refletindo o crescimento consistente deste negócio nos últimos anos. No entanto, em função de um pico de demanda dos serviços de armazenagem de veículos e de PDI no 3T24, na comparação anual, o faturamento deste serviço se retraiu no 3T25 vs o 3T24.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 3T25, 7,9%, acima da variação do faturamento, em função de impactos positivos e negativos. Dentre os negativos, houve uma mudança de interpretação da Companhia a respeito dos créditos de ICMS, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 3,2 milhões no trimestre. Adicionalmente, a divisão concedeu descontos comerciais no montante de R\$ 2,0 milhões, como ressarcimento de ajuste retroativo de novas tarifas. Do lado positivo, em função do aumento das viagens ao Mercosul, que não incidem o ICMS e PIS COFINS, as deduções cresceram R\$ 4 milhões a menos que a receita nesse 3T25.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 3T25 foi de 21,5%, 2,1 p.p. inferior [20,8% e 0,7 p.p. inferior nos 9M25] na comparação anual, conforme a Tabela 3. O recuo da margem no 3T25 decorre dos dois primeiros fatos mencionados na dedução da receita bruta e, adicionalmente, de um pico de movimentação de veículos em duas bases operacionais sem estrutura suficiente (região Norte e Cariacica-ES), o que demandou custos adicionais nestas e nas bases que cederam mão-de-obra a elas (-1,3 p.p de margem). Nos 9M25, a queda é explicada pela retração observada no 3T25, haja vista que até o 1S25 a divisão apresentava um crescimento de margem bruta.

As **despesas** da divisão no 3T25 foram de R\$ 28 milhões, 14% superiores na comparação anual, em função de: i) maiores honorários advocatícios (+R\$ 2,2 milhões), incluindo gastos relacionados a processos judiciais¹, ii) aumento de custo com pessoal proveniente de adequações de quadros (+R\$ 1 milhão) e iii) do aumento da amortização, proveniente do novo ERP (+R\$ 1 milhão).

O **EBITDA** da divisão no 3T25 foi de R\$ 112,0 milhões, uma margem de 18,7%, 2,2 p.p. inferior à margem EBITDA do 3T24. Essa retração resulta queda na margem bruta, aliado ao aumento das despesas administrativas no período. Nos 9M25, o EBITDA da divisão atingiu R\$ 258,9 milhões, com margem de 17,4%, 0,7 p.p. inferior à margem EBITDA do 9M24. A redução da margem bruta no acumulado do ano decorre da queda observada no 3T25, dado que até o primeiro semestre, a divisão apresentava crescimento da margem EBITDA.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

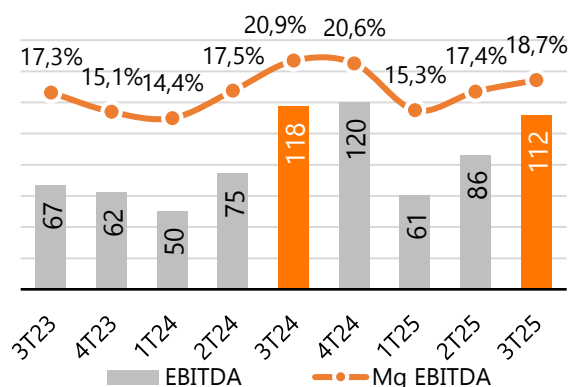


Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	744,4	1.855,4	7,0%	11,9%	695,9	1.657,6
Deduções da receita bruta	(144,6)	(365,1)	7,9%	13,8%	(134,0)	(320,9)
Receita líquida	599,9	1.490,3	6,7%	11,5%	561,9	1.336,7
Custos dos serviços prestados	(471,1)	(1.180,5)	9,7%	12,5%	(429,2)	(1.049,0)
Resultado bruto	128,8	309,8	-2,9%	7,7%	132,7	287,7
Margem bruta%	21,5%	20,8%	-2,1 p.p.	-0,7 p.p.	23,6%	21,5%
Despesas	(28,0)	(83,7)	14,0%	12,9%	(24,5)	(74,1)
Resultado operacional/EBIT	100,8	226,2	-6,8%	5,9%	108,2	213,7
(-) Depreciação e amortização	(11,2)	(32,7)	18,8%	14,8%	(9,4)	(28,5)
EBITDA	112,0	258,9	-4,7%	6,9%	117,6	242,2
Margem EBITDA %	18,7%	17,4%	-2,2 p.p.	-0,7 p.p.	20,9%	18,1%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

Conforme divulgado no trimestre anterior, 2T25, a Operação de Logística de Granéis (antiga Logística de Químicos) deixou de prestar o serviço de transporte *inbound*² de barrilha e sulfato de sódio para um dos

¹ Em junho de 2025, STF reconheceu nulidade da Operação Pacto e ilicitude de todas as provas produzidas, determinando o seu arquivamento, o que foi acatado pelo juízo de primeira instância, encerrando o processo. Com relação ao CADE, após sucessivas prorrogações do prazo do Inquérito, foi instaurado o respectivo Processo Administrativo, que se encontra em fase inicial de instrução.

² Em logística, "transporte *inbound*" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

seus clientes mais importantes. Entre janeiro e maio de 2025, o faturamento desta atividade somou R\$ 13,1 milhões e em todo o ano de 2024 foi de R\$ 33,6 milhões.

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 3T25 foi R\$ 42,0 milhões, 17,5% inferior na comparação anual, em função da baixa de volume enfrentado em alguns clientes da carteira e pela perda do contrato de transporte acima mencionada. Nos 9M25, a receita bruta foi de R\$ 151,8 milhões, redução de 3,5% na comparação com o 9M24. Essa redução ocorreu pelos motivos citados acima.

A **margem bruta** da Divisão no 3T25 foi de 8,7%, 7,6 p.p inferior na comparação anual, impactada pela perda do contrato mencionado acima e pela menor diluição de custos fixos, como o aluguel de armazém.

As **despesas** da Divisão no 3T25 foram R\$ 2,6 milhões, 20,7% inferiores a do ano anterior. Essa redução decorreu da venda de ativos e de recuperação de despesas neste trimestre. Desconsiderando estes fatos, a despesa estaria estável na comparação anual.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 14,0% no 3T25, 5,1 p.p inferior na comparação anual, explicada principalmente pela queda da margem bruta no período. Nos 9M25, a margem EBITDA foi de 17,3%, 3,6 p.p inferior na comparação anual, em função do desempenho operacional e da expansão de despesas corporativas que são rateadas para a divisão e por alguns eventos que reduziram as despesas do 2024.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

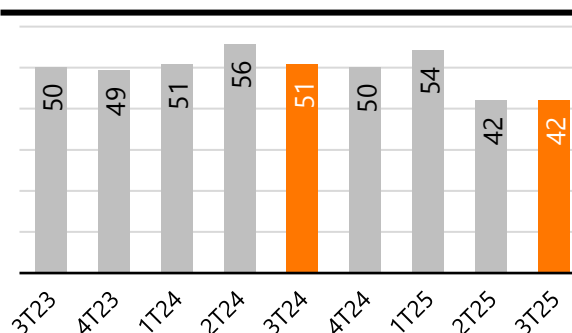


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

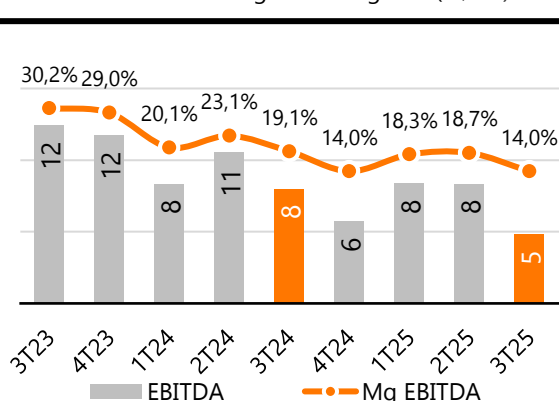


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	42,0	151,8	-17,5%	-3,5%	50,9	157,3
Armazenagem	0,0	0,0	-	-	0,0	0,9
Logística industrial	42,0	151,8	-17,5%	-2,9%	50,9	156,4
Deduções da receita bruta	(7,6)	(27,0)	-15,7%	-4,3%	(9,0)	(28,2)
Receita líquida	34,4	124,8	-17,8%	-3,3%	41,8	129,0
Custos dos serviços prestados	(31,4)	(107,2)	-10,3%	-0,4%	(35,0)	(107,6)
Resultado bruto	3,0	17,7	-56,3%	-17,6%	6,8	21,4
Margem bruta%	8,7%	14,1%	-7,6 p.p.	-2,5 p.p.	16,3%	16,6%
Despesas	(2,6)	(9,1)	-20,7%	18,7%	(3,3)	(7,7)
Resultado operacional/EBIT	0,4	8,6	-88,7%	-37,8%	3,6	13,8
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(13,0)	-0,5%	-1,0%	(4,4)	(13,1)
EBITDA	4,8	21,6	-39,9%	-19,9%	8,0	26,9
Margem EBITDA %	14,0%	17,3%	-5,1 p.p.	-3,6 p.p.	19,1%	20,8%

Resultados - Consolidado

O crescimento das **receitas consolidadas** da companhia no 3T25 ocorreu devido ao aumento da distância média por veículo, de reajustes de preços, assim como pelo crescimento da receita da Fastline.

A **margem bruta** consolidada no 3T25 foi de 20,8%, uma retração de 2,3 p.p. na comparação anual. Este desempenho é explicado pelos eventos tanto nas deduções da receita bruta quanto nos custos da Divisão Automotiva, assim como pela perda de um contrato de transporte da logística de granéis da Divisão de Logística Integrada. A redução de 0,8 p.p da margem bruta dos 9M25 na comparação anual decorre principalmente da perda de margens no 3T25, haja vista que no 1S25 a margem apresentou uma expansão na comparação anual.

As **despesas** no 3T25 foram de R\$ 30,6 milhões, 9,9% superiores na comparação anual. O aumento das despesas além da inflação do período é decorrente do aumento de honorários advocatícios, gastos com pessoal e amortização com o novo ERP, conforme explicado na seção de resultados da Logística Automotiva. O aumento de 13,5% das despesas nos 9M25 pode ser explicado pelos mesmos motivos do aumento do 3T25.

O **EBITDA** do 3T25 foi de R\$ 116,8 milhões, uma margem de 18,4%, 2,4 p.p. inferior na comparação anual. Essa redução é explicada pela queda das margens de ambas as divisões, por redução volumes e por perdas de contratos, assim como pelo aumento das despesas administrativas. Nos 9M25, houve redução de 1,0 p.p. na margem EBITDA, principalmente em função da perda de margem da Logística Integrada ao longo do ano (menor volume e perda de contrato) e da logística automotiva no 3T25 (queda de volume e de serviços logísticos vs o pico do 3T24).

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

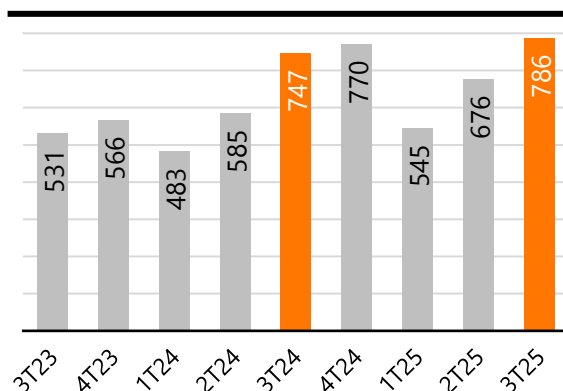


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

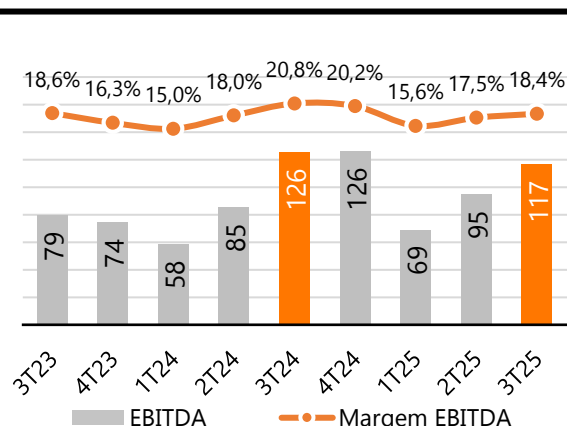


Tabela 5

DRE Consolidado	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	786,4	2.007,3	5,3%	10,6%	746,8	1.814,9
Deduções da receita bruta	(152,2)	(392,1)	6,4%	12,3%	(143,0)	(349,1)
Receita líquida	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
Custos dos serviços prestados	(502,4)	(1.287,6)	8,2%	11,3%	(464,2)	(1.156,6)
Resultado bruto	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
Margem bruta%	20,8%	20,3%	-2,3 p.p.	-0,8 p.p.	23,1%	21,1%
Despesas	(30,6)	(92,7)	9,9%	13,5%	(27,8)	(81,7)
Resultado operacional/EBIT	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
(-) Depreciação e amortização	(15,6)	(45,7)	12,6%	9,8%	(13,8)	(41,6)
EBITDA	116,8	280,4	-7,0%	4,2%	125,6	269,1
Margem EBITDA %	18,4%	17,4%	-2,4 p.p.	-1,0 p.p.	20,8%	18,4%

O aumento de 104,5% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 3T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da posição de caixa da companhia e do aumento da

taxa básica de juros no período (que impacta positivamente a remuneração do caixa da companhia). Os juros sobre arrendamento apresentaram crescimento de 34,0% no 3T25 na comparação anual, em função da renovação de um contrato relevante de aluguel de armazém.

Tabela 6 - Resultado financeiro	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita de aplicações financeiras	12,0	32,2	73,0%	48,2%	6,9	21,7
Despesa de juros	(4,2)	(11,7)	34,1%	27,9%	(3,1)	(9,2)
Resultado de dívidas e aplicações financeiras	7,8	20,5	104,5%	63,1%	3,8	12,6
Juros sobre arrendamento	(3,0)	(9,0)	34,0%	29,8%	(2,2)	(7,0)
Outras despesas e receitas financeiras	(1,5)	(2,5)	300,0%	-	(0,4)	1,7
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,7%	21,9%	1,2	7,3

A **equivalência patrimonial**³, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 7,4 milhões no 3T25. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 9% da receita líquida no 3T25 foi resultado do aumento dos serviços de armazenamento alfandegado, em especial para o setor de maquinário pesado importado, assim como pelo crescimento de veículos importados. A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do reajuste do aluguel das principais áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024. Esse reajuste se justifica, não só pela correção da inflação, mas também à uma equalização pelos valores de mercado da região.

Tabela 7 GDL (100%)	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita líquida	81	227	9%	15%	75	197
Lucro oper/EBIT	25	75	4%	3%	24	73
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>31%</i>	<i>33%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>37%</i>
Lucro líquido	16	48	-1%	-1%	16	48
<i>Margem líquida %</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>24%</i>

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 3T25 foi de 28,6%. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial e os juros sobre capital próprio (JCP) do período. Para o acumulado do ano, a equivalência patrimonial e pelo benefício fiscal decorrente de JCP são as explicações da redução da alíquota efetiva.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Resultado antes do IR e CSLL	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
IR e CSLL pela alíquota nominal	(38,1)	(90,5)	-7,0%	3,1%	(40,9)	(87,8)
(-) Juros sobre capital próprio	3,1	6,5	40,0%	3,6%	2,2	6,3
(-) Equivalência Patrimonial	2,5	7,7	-0,8%	-3,3%	2,5	8,0
(-) Outros	0,4	0,8	66,8%	-6,0%	0,2	0,9
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-28,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-29,8%</i>	<i>-28,2%</i>

O **lucro líquido** do 3T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 79,9 milhões, 5,4% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 12,6%, 1,4 p.p. inferior ao 3T24. A retração da margem líquida ocorreu em função da redução da margem operacional/EBIT. No acumulado do ano, a explicação do 3T25 se replica para explicar a perda de 0,8 p.p de margem líquida.

³ 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

Tabela 9 – Resultado Consolidado	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Resultado operacional/EBIT	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
Equivalência Patrimonial	7,4	22,624	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,5%	21,9%	1,2	7,3
Resultado antes do IR e CSLL	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
Lucro líquido	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
Margem líquida %	12,6%	11,8%	-1,4 p.p.	-0,8 p.p.	14,0%	12,7%

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 3T25 foi positivo em R\$ 42 milhões, inferior aos R\$ 69 milhões do 3T24, devido ao maior investimento, pelo adiantamento da compra de um terreno, no valor de R\$ 10 milhões, e ao maior pagamento de imposto de renda, que por sua vez é explicado pelo aproveitamento de R\$ 14 milhões de crédito tributário no 3T24.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 3T25 foi negativo em R\$ 22,9 milhões, devido principalmente ao CAPEX “caixa” de R\$ 18,6 milhões e ao recebimento de R\$ 4,7 milhões de dividendos da GDL, ao desembolso de R\$ 9,4 milhões pela aquisição da Buskar.me, líquido da incorporação do caixa dela. Nos 9M25, os motivos da linha ser negativa em R\$ 37,3 milhões foi o CAPEX “caixa” de R\$ 39,4 milhões, os dividendos da GDL no montante de R\$ 10,3 milhões e a transação com a Buskar.me, mencionada anteriormente.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10, o montante investido no 3T25 foi de R\$ 18,2 milhões. Os investimentos mais relevantes do trimestre foram: i) a aquisição de cavalo mecânico e carretas cegonha para a operação de logística de veículos usados, no montante de R\$ 8,8 milhões e ii) benfeitorias em três pátios da operação de veículos (Cabo de Santo Agostinho-PE, Gravataí-RS e Cariacica-ES), no montante de R\$ 2,7 milhão. No acumulado do ano, os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias nos terrenos citados acima, totalizando R\$ 7,1 milhões, ii) licenças de software, incluindo do novo ERP, no montante de R\$ 5,1 milhões e iii) aquisição de cavalo mecânicos e carretas cegonha para a operação de logística de veículos novos e usados, no montante de R\$ 11 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 3T25 foi negativo em R\$ 120,3 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e JCP referente ao 1S25, que somou R\$ 90 milhões, ii) pagamento de empréstimo de R\$ 23,5 milhões e iii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 7,9 milhões. No acumulado do ano, o valor negativo em R\$ 170 milhões se explica: i) pelos dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 128 milhões, ii) pelo pagamento de dívidas, líquida de captações, de R\$ 19,1 milhões e iii) pelos juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 23 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

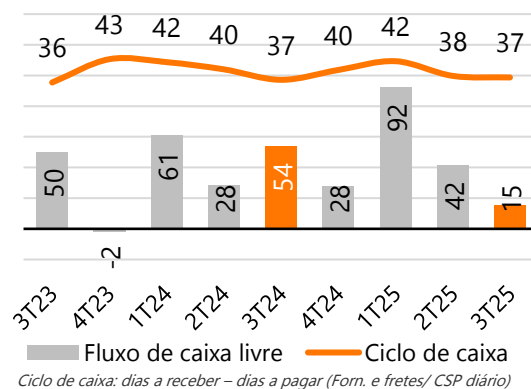


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Manutenção & Benfeitorias gerais	7,1	6,5	17,5	11,5
Aquisição de equipamentos logísticos	8,8	0,5	11,3	15,2
TI	2,3	5,6	10,7	14,1
Total	18,2	12,6	39,6	40,8

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

	3T25	3T24	9M25	9M24
A - Caixa inicial	347,2	282,8	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	41,7	68,6	211,6	202,5
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(22,9)	1,3	(37,3)	(23,9)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(120,3)	(88,5)	(169,9)	(147,0)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	245,7	264,1	245,7	264,1
4 - CAPEX "caixa"	(18,6)	(6,9)	(39,4)	(36,3)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,9)	(8,1)	(23,0)	(23,5)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	15,2	53,6	149,2	142,7

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em setembro de 2025.

O **caixa líquido** em setembro de 2025 foi de R\$ 160 milhões, representando uma redução em relação à posição de junho de 2025, que era de R\$ 236 milhões. A redução do caixa líquido no período decorre principalmente do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao 1S25.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 3T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em setembro de 2025 foi de CDI + 1,58%, estável vs junho de 2025. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

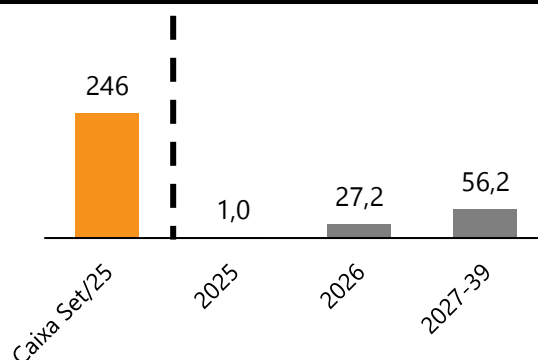


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

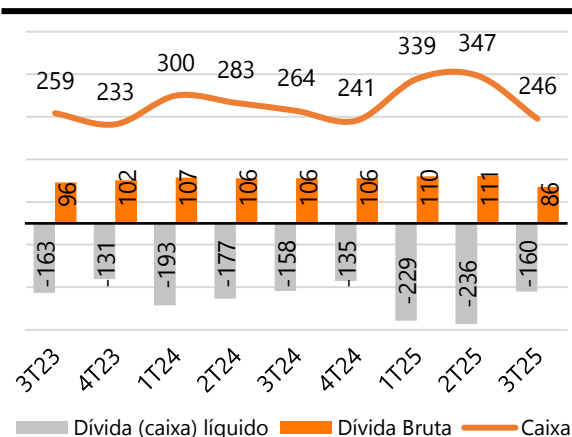


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	set-24	jun-25	set-25
Dívida circulante	27,8	30,0	28,3
Dívida não circulante	77,9	81,2	57,5
Dívida bruta	105,7	111,2	85,8
(-) Caixa	5,9	0,8	1,0
(-) Aplicações financeiras	258,3	346,3	244,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(158,4)	(235,9)	(159,8)
EBITDA (últimos 12 meses)	343,2	415,2	406,4
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,5	8,3	10,4
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

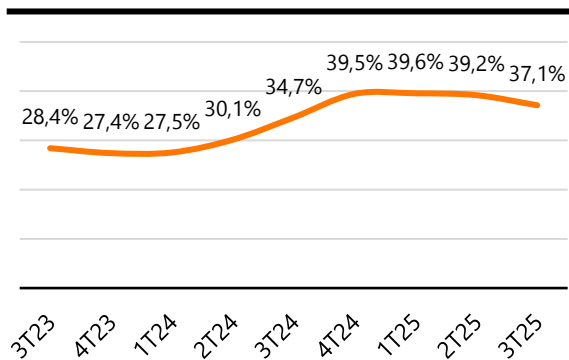
Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 3T25 foi de 37,1%, conforme gráfico 12, queda de 2,1 p.p. em comparação ao ROIC do 2T25, em função da perda de market share da Tegma neste segmento e da perda de contrato da Logística Integrada.

O **EVA** do 3T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 124-R\$ 155 milhões, vs R\$ 135-R\$ 165 milhões do 2T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC reduzir.

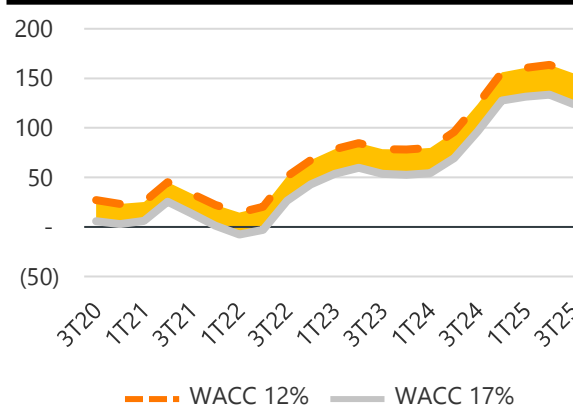
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsm (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsm (indicadores)

Composição acionária (ref: set/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido	79,9	84,4	190,7	185,5
(-) Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(35,9)	(75,5)	(72,7)
(-) Resultado financeiro	3,3	1,2	8,9	7,3
(-) Depreciação e Amortização	(15,6)	(13,8)	(45,7)	(41,6)
(-) Equivalência Patrimonial	7,4	7,4	22,6	23,4
EBITDA	116,8	125,6	280,4	269,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	3T25	9M25	Var % vs		3T24	9M24
			3T24	9M24		
Receita bruta	786,4	2.007,3	5,3%	10,6%	746,8	1.814,9
Deduções da Receita Bruta	(152,2)	(392,1)	6,4%	12,3%	(143,0)	(349,1)
Receita líquida	634,2	1.615,1	5,0%	10,2%	603,8	1.465,8
(-) Custo dos serviços prestados	(502,4)	(1.287,6)	8,2%	11,3%	(464,2)	(1.156,6)
Pessoal	(51,4)	(143,2)	18,5%	23,9%	(43,4)	(115,5)
Fretes	(429,0)	(1.075,9)	7,7%	9,9%	(398,4)	(979,4)
Outros custos	(61,8)	(171,3)	-0,3%	8,6%	(62,0)	(157,7)
Crédito de Pis e Cofins	39,8	102,7	0,7%	6,9%	39,5	96,0
Lucro bruto	131,8	327,5	-5,5%	5,9%	139,5	309,2
Despesas gerais e administrativas	(31,7)	(94,1)	17,5%	16,9%	(26,9)	(80,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	1,1	1,4	-	-	(0,9)	(1,2)
Lucro operacional	101,2	234,7	-9,4%	3,2%	111,7	227,4
Resultado financeiro	3,3	8,9	171,5%	21,9%	1,2	7,3
Equivalência patrimonial	7,4	22,6	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Lucro antes do IR e da CS	111,9	266,3	-7,0%	3,1%	120,4	258,2
Imposto de renda e contribuição social	(32,0)	(75,5)	-10,9%	3,9%	(35,9)	(72,7)
Lucro/prejuízo líquido	79,9	190,7	-5,4%	2,8%	84,4	185,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>12,7%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhes)

	set-24	dez-24	set-25
Ativo circulante	691,8	712,7	720,7
Recursos em banco e em caixa	5,9	1,9	1,0
Aplicaes financeiras	258,3	239,5	244,7
Contas a receber de clientes	395,3	437,9	419,8
Partes relacionadas	1,0	0,5	1,0
Estoques (almoxarifado)	0,9	0,3	0,6
Imposto de renda e contribuio social	3,0	2,7	2,9
Impostos e contribuies a recuperar	4,8	4,4	7,8
Demais contas a receber	16,7	17,9	34,6
Despesas antecipadas	5,9	7,6	8,3
Ativo realizvel a longo prazo	52,9	53,6	54,5
Impostos e contribuies a recuperar	5,9	5,9	6,1
Imposto de renda e contribuio social	18,1	18,4	19,7
Demais contas a receber	1,6	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,2	3,3	1,9
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depositos judiciais	22,9	23,2	24,1
Investimentos	62,1	61,5	73,8
Imobilizado	239,7	245,6	258,6
Intangvel	187,9	190,9	211,3
Direito de uso	53,2	65,0	73,2
Ativo no circulante	595,8	616,7	671,4
Total do ativo	1.287,5	1.329,4	1.392,1
Passivo circulante	246,9	262,9	275,7
Emprstimos e financiamentos	27,8	29,1	28,3
Arrendamento	23,1	28,7	39,8
Fornecedores e fretes	56,5	62,4	59,6
Parcelamento de tributos	-	-	0,04
Tributos a recolher	30,3	31,5	30,1
Salrios e encargos sociais	35,9	33,4	44,3
Demais contas a pagar	38,0	45,8	42,9
Partes relacionadas	0,9	0,7	0,9
Imposto de renda e contribuio social	34,4	31,4	29,8
Passivo no circulante	146,8	145,1	132,1
Emprstimos e financiamentos	77,9	76,9	57,5
Partes relacionadas	0,5	0,5	7,4
Arrendamento	36,5	42,4	41,2
Passivo fiscal diferido	1,2	1,7	2,4
Parcelamento de tributos	-	-	0,3
Provises para demandas judiciais	28,1	21,7	21,4
Passivo atuarial	2,5	1,9	1,9
Patrimnio lquido	892,0	921,4	984,2
Capital social	438,8	438,8	438,8
Reservas de lucros	270,6	445,4	445,4
Lucros acumulados	184,8	-	101,7
Aes em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliao patrimonial	(1,8)	(1,4)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	-	38,9	-
Participao dos no controladores	1,9	-	-
Total do passivo e do patrimnio lquido	1.287,5	1.329,4	1.392,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido do exercício	79,9	84,4	190,7	185,5
Depreciação e amortização	7,8	6,6	23,0	19,2
Amortização direito de uso	7,7	7,3	22,7	22,4
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,2	3,2	11,7	9,3
Provisão para demandas judiciais	0,2	(0,0)	0,8	1,4
Juros sobre arrendamento	3,0	2,2	9,0	7,0
Equivalência patrimonial	(7,4)	(7,4)	(22,6)	(23,4)
Perda na venda de bens	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(0,7)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,7)	0,8	(0,6)	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,8)	(1,3)	0,9	(1,1)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	12,8	11,3	44,4	35,1
Contas a receber	(51,7)	(53,2)	20,0	(50,9)
Impostos a recuperar	31,6	37,3	66,0	71,2
Depósitos judiciais	0,3	(0,3)	0,8	(2,5)
Demais ativos	(24,6)	(3,1)	(25,3)	(2,4)
Fornecedores e fretes a pagar	6,8	(3,9)	(3,8)	2,4
Salários e encargos sociais	6,6	5,7	10,8	5,6
Partes relacionadas	6,5	(0,6)	6,4	(0,6)
Outras obrigações e tributos a recolher	7,9	4,9	(5,8)	5,9
Variações nos ativos e passivos	(16,4)	(13,1)	69,0	28,8
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(6,2)	(3,5)	(13,0)	(9,9)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,2)	(2,1)	(9,9)	(6,9)
Demandas judiciais pagas	(1,1)	(1,1)	(1,4)	(1,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24,1)	(7,3)	(68,4)	(28,8)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	41,7	68,6	211,6	202,5
Caixa e equivalentes de caixa - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	(9,4)	-	(9,4)	-
Dividendos recebidos	4,8	17,5	10,3	20,7
Aquisição de intangível	(2,2)	(2,8)	(10,1)	(9,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(16,4)	(4,1)	(29,3)	(27,0)
Aquisição/Aumento de capital em controladas	-	(10,0)	-	(10,0)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,7	1,2	1,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(22,9)	1,3	(37,3)	(23,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(89,0)	(80,4)	(127,9)	(128,2)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	6,5	14,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23,4)	-	(25,6)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(7,9)	(8,1)	(23,0)	(23,5)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(120,3)	(88,5)	(169,9)	(147,0)
Variação de caixa (A + B + C)	(101,5)	(18,7)	4,3	31,6
Caixa no início do período	347,2	282,8	241,3	232,5
Caixa no final do período	245,7	264,1	245,7	264,1

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 3T25 | EM R\$ MILHÃO

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	184,8	0,7	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(80,4)	(47,5)	-	-	-	(0,2)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024	438,8	55,0	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Saldos em 1 de julho de 2024	438,8	55,0	-	296,0	-	(0,3)	(1,8)	100,5	1,6	-	889,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	84,2	0,3	-	84,5
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(80,4)	-	-	-	-	-	-	(80,4)
Saldos em 30 de setembro de 2024	438,8	55,0	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	190,7	-	-	190,7
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(38,9)	-	-	(89,0)	-	-	(127,9)
Saldos em 30 de setembro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2
Saldos em 01 de julho de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	79,9	-	-	79,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	(89,0)	-	-	(89,0)
Saldos em 30 de setembro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	3T25	9M25	3T24	9M24	3T24	9M24
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	749,4	1.904,1	5,1%	9,9%	713,0	1.731,8
Outras receitas	0,6	1,6	-	27,5%	(0,0)	1,2
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,7	0,6	-	-	(0,8)	(1,0)
Receitas	750,6	1.906,2	5,4%	10,1%	712,1	1.732,0
Custo dos serviços prestados	(429,1)	(1.076,2)	7,7%	9,9%	(398,4)	(979,4)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(50,7)	(140,9)	7,4%	6,4%	(47,2)	(132,5)
Insumos adquiridos de terceiros	(479,8)	(1.217,1)	7,7%	9,5%	(445,6)	(1.111,9)
Valor adicionado bruto	270,8	689,1	1,6%	11,1%	266,5	620,1
Depreciação e amortização	(7,8)	(23,0)	19,4%	19,7%	(6,6)	(19,2)
Amortização direito de uso	(7,7)	(22,7)	6,4%	1,4%	(7,3)	(22,4)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	255,3	643,4	1,0%	11,2%	252,7	578,5
Resultado de equivalência patrimonial	7,4	22,6	-0,8%	-3,3%	7,4	23,4
Receitas financeiras	13,0	36,0	65,2%	33,2%	7,9	27,0
Valor adicionado total a distribuir	275,6	702,1	2,9%	11,6%	268,0	628,9
Pessoal e encargos	61,3	172,3	17,1%	21,6%	52,3	141,8
Remuneração direta	47,1	131,5	17,4%	21,4%	40,1	108,4
Benefícios	11,6	33,0	16,1%	22,4%	10,0	27,0
FGTS	2,7	7,8	15,6%	21,3%	2,3	6,4
Impostos, taxas e contribuições	117,6	290,3	3,5%	10,1%	113,6	263,7
Federais	64,7	158,8	-1,1%	9,5%	65,4	145,0
Estaduais	51,0	125,2	11,4%	11,2%	45,8	112,5
Municipais	2,0	6,4	-21,7%	3,9%	2,5	6,1
Financiadores	96,7	239,5	-5,2%	7,2%	102,0	223,5
Juros e variações cambiais	9,7	27,1	45,7%	37,4%	6,6	19,7
Aluguéis	7,1	21,6	-34,8%	18,3%	10,9	18,3
Dividendos	89,0	89,0	10,7%	10,7%	80,4	80,4
Lucros (prejuízo) retidos	(9,1)	101,7	-	-2,5%	3,8	104,3
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	0,2	0,7
Valor adicionado distribuído	275,6	702,1	2,9%	11,6%	268,0	628,9



Loading Ramp • Vehicle Logistics Operation •
São Bernardo do Campo/SP

Tegma

Gestão Logística SA

Earnings Release

2025 third quarter and first nine months

São Bernardo do Campo, November 3, 2025

Results Conference Call

Tuesday, November 4, 2025

3:00 pm (Brasília)

1:00 pm (US-EST)

[Portuguese with simultaneous translation to English]

[English and Portuguese webcast \(Zoom\)](#)

Tegma Gestão Logística S.A., one of the largest logistics companies in Brazil, hereby presents its 3Q25 results:



The quantity of vehicles **transported** in 3Q25 was 198.000, 3% decrease vs. 3Q24. The **market share** was 24.0%, down 1.8 p.p. YoY, due to the under-performance of key customers. **Average distance** in 3Q25 was 1,116 km, 4.6% higher than 3Q24.

The Board of Directors Meeting decided on November 3 to distribute 80% of the 3Q25 net income in **dividends and Interest on Equity** corresponding to R\$63.9 million, or 2.7% dividend yield [8.2% in the last twelve months], for payment on November 18.



Net revenue in 3Q25 was R\$634.2 million, 5% higher YoY, due to the growth of the Automotive Division, driven by an increase in the average delivery distance, as well as from the tariff adjustments and the growth of the used vehicle logistics unit.

EBITDA in 3Q25 was R\$117 million, a 18.4% margin, 2.4 p.p. lower than the 3Q24 EBITDA margin, due to the decline in margins of both divisions, caused by lower volumes and loss of contracts, as well as by the increase in administrative expenses.



Net income in 3Q25 was R\$80 million, 5.4% lower than in 3Q24, representing a reduction of 1.4 p.p. in the net margin, reaching 12.6%. This loss in net margin can be attributed to the reduction in operational margin.

Free cash flow in 3Q25 was positive at R\$15 million, a reduction vs 3Q24 mainly due to higher CAPEX and lower utilization of tax credits.



The **return on invested capital** in 3Q25 was 37.1%, 2.1 p.p. lower than 2Q25, mainly due to the recent loss of market share in the vehicle transport operation over the past 12 months and the negative performance of integrated logistics.

Net cash in September 2025 was R\$ 160 million, compared to R\$ 236 million in June 2025, a reduction mainly resulting from the payment of dividends and interest on equity related to 1H25, the higher CAPEX during the period and the acquisition of Buskar.me (R\$ 9.4M).



Operational and financial highlights	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Net revenue (R\$ million)	634.2	1,615.1	5.0%	10.2%	603.8	1,465.8
Gross profit (R\$ million)	131.8	327.5	-5.5%	5.9%	139.5	309.2
<i>Gross margin %</i>	<i>20.8%</i>	<i>20.3%</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>21.1%</i>
EBITDA (R\$ million)	116.8	280.4	-7.0%	4.2%	125.6	269.1
<i>EBITDA margin %</i>	<i>18.4%</i>	<i>17.4%</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.0 p.p.</i>	<i>20.8%</i>	<i>18.4%</i>
Net income (R\$ million)	79.9	190.7	-5.4%	2.8%	84.4	185.5
<i>Net margin %</i>	<i>12.6%</i>	<i>11.8%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>14.0%</i>	<i>12.7%</i>
Earnings per share (R\$)	1.2	2.9	-5.4%	2.8%	1.3	2.8
Free cash flow (R\$ million)	15.2	149.2	-71.6%	4.6%	53.6	142.7
CAPEX (R\$ million)	18.2	39.6	44.6%	-2.9%	12.6	40.8
# Vehicles transported (in thousand)	197.5	512.8	-2.6%	0.5%	202.8	510.2
<i>Market Share %</i>	<i>24.0%</i>	<i>23.3%</i>	<i>-1.8 p.p.</i>	<i>-2.0 p.p.</i>	<i>25.8%</i>	<i>25.2%</i>
Average Km per vehicle transported	1,116	1,079	4.6%	0.6%	1,067	1,072

Index

Quarters Highlights	3
Automotive market	5
Operational Highlights – Automotive Logistics Division	5
Results – Automotive Logistics Division	6
Results – Integrated Logistics Division	8
Results – Consolidated	9
Cash flow	11
Debt and cash	12
Return on Invested Capital and Economic Value Added	13

[Click here](#) for the financial historic and notes to the financial statements in EXCEL

Disclaimer - Forward-looking statements

This communication contains forward-looking statements based on the current expectations and beliefs of Tagma's management. Tagma is providing information as of the date of this communication and assumes no obligation to update any forward-looking statements contained herein because of latest information, future events or otherwise.

No forward-looking statements can be guaranteed, and actual results may differ materially from those we are projecting here.

Quarters Highlights

Interim dividends and interest on equity for the 3Q25

In the minutes of the Board of Directors' meeting held on November 3, Tagma announced the distribution of R\$ 63.9 million in interim dividends (R\$ 52.1 million in dividends and R\$ 11.8 million in interest on equity), or R\$ 0.97 per share. The payment corresponds to 80% of the 3Q25 net income. The interim dividends will be settled on November 18, 2025, benefiting shareholders that appear in the Company's shareholding position of November 6, 2025 ("Cut-off Date"). The Company's shares will be traded "ex-dividends and IoE" from November 7, 2025 on. Dividend yield corresponds to 2.8% [8.2% in the last 12 months] (considering the date of the resolution as the base price).

Acquisition of land in the city of Camaçari-BA

On September 16, 2025, we announced the acquisition of a land of approximately 200,000 m² in the city of Camaçari, Bahia, through our subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. This acquisition strengthens Tagma's presence in the region, where we already have a 66,000 m² yard.

The objective is to expand our operational capacity to meet the new demands for automotive logistics services, including vehicle pickup, storage, Pre-Delivery Inspection (PDI), and vehicle distribution from that industrial hub. The land was acquired for R\$40 million, and the company expects to invest an additional R\$3.5 million in adaptations, as agreed at a Board of Directors meeting. To access the document, [click here](#).

Toyota halted production after a storm destroyed factory in Porto Feliz, São Paulo

As was widely reported, due to the September 22nd storm that destroyed the roof at Toyota's engine plant in Porto Feliz (São Paulo) the automaker halted vehicle production at its two plants in the same state. These two plants are not the brand's only vehicle sources, it also imports from Argentina, Japan and United States, which continue their normal import flow. This disruption caused the automaker's sales to drop by approximately 21% in October compared to September 2025.

Also, as announced by the automaker in a [statement](#), it gradually resumed vehicle production today (November 3rd) at its Indaiatuba and Sorocaba (São Paulo), plants with engines and parts imported from other plants abroad.

Tegma is a major Toyota transportation company and deeply regrets the automaker's losses. The financial impacts of the event on Tegma financials is difficult to measure, due to the fact that the volume that was no longer served by Toyota may be served by other automakers that are also served by Tegma. But given the importance of Toyota's volumes for Tegma, it can be said that the net effect will be negative.

New contract transportation contract with Omoda & Jaecoo

Tegma is officially a logistics operator for the chinese automaker Omoda Jaecoo. This automaker began its operations in Brazil in 2024, with the first vehicle registrations taking place in early 2025, and has already stood out alongside well-established brands, with 4,000 units sold by October this year.

Omoda Jaecoo currently sells two electrified models, in addition to two others that are already available for pre-sale. It also has confirmed the opening of 30 stores by December, with the goal of reaching 150 dealerships by 2027.

Tegma's pilot project converts Diesel trucks to Diesel & Compressed Natural Gas (CNG) hybrid technology

Tegma has launched a decarbonization pilot project focused on converting owned trucks powered exclusively by diesel to diesel-CNG (compressed natural gas) hybrid technology. The conversion will allow vehicles to operate using 70% diesel and 30% CNG.

The use of CNG has been gaining traction in heavy road transport, as it emits fewer pollutants compared to diesel and gasoline. Studies indicate a reduction of around 35% in greenhouse gas emissions, a 21% decrease in CO₂, and up to an 85% drop in particulate matter and nitrogen oxides — gases harmful to both human health and the environment. In addition, CNG offers a competitive cost per kilometer driven, especially on routes with a wide refueling network.



The pilot project will enable Tegma to measure, based on real indicators, the environmental, economic, and operational benefits of the hybrid technology.

"This initiative paves the way for future conversions and is aligned with our commitment to contribute to cleaner and more sustainable transport, continuously seeking solutions that minimize environmental impact and enhance energy efficiency," said Tegma's CEO, Nivaldo Tuba.

This action reinforces the company's alignment with public policies and market guidelines that promote energy transition, fuel diversification, and reduced dependence on petroleum derivatives. Through this initiative, Tegma strengthens its competitiveness in the sector and follows the trend among logistics operators seeking cleaner and more efficient solutions to meet clients increasingly focused on sustainability practices.

Automotive market

Vehicle sales in the domestic market in 3Q25 were 0.4% higher year-over-year, as shown in Table 1. This performance which contrasts with the 5% growth recorded in 1H25 and results from the effects of high interest rates on vehicle financing and on Brazil's economy, coupled with rising default levels. The Carro Sustentável program, launched in July 2025, stands out, as vehicles eligible under the program have shown a 24% increase in sales since its implementation, compared with the same period of the previous year, mitigating a potential decline in quarterly sales. As shown in Chart 1, sales dropped in August 2025, followed by a recovery in September 2025, maintaining stability over the quarter. In 9M25, domestic sales grew 3.2%, driven by a stronger performance in the first half of the year, supported by low unemployment and higher real income, while, as the year progressed, the effects of a more tight monetary policy marked by high interest rates began to weigh on demand.

Exports grew 30.0% in 3Q25 YoY, as it did in 9M25, which increased 46.5% versus 9M24. This result is due to higher sales to South America, particularly to Argentina. Combined domestic market and export vehicle sales grew 5% in 3Q25 (9% in 9M25) YoY, primarily driven by the performance of exports.

Vehicle production declined by 0.3% in 3Q25 compared to 3Q24, while cumulative in 2025 increased by 5.1% YoY, driven by higher domestic sales and exports. **Imported vehicle sales** rose 2.8% in 3Q25 year-on-year, reflecting the slowdown in sales observed in recent quarters.

Chart 1 – Number of vehicles sold in the domestic market (in thousands)

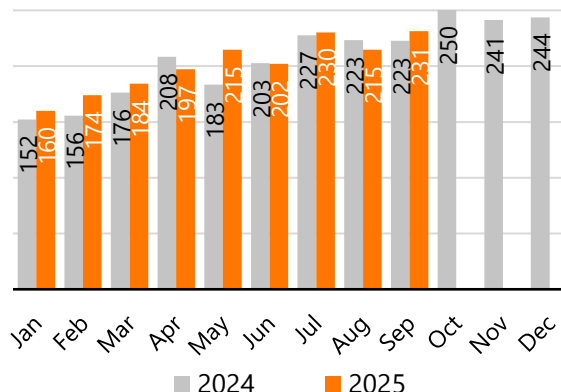


Table 1 - Automotive market data	3Q25	9M25	Chg % vs		2Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Vehicles and light commercial vehicles sales	823.6	2,203.4	4.7%	9.0%	787.0	2,021.4
Domestic	676.5	1,808.9	0.4%	3.2%	673.8	1,752.2
Exportations	147.1	394.5	30.0%	46.5%	113.2	269.3
(+) Production of vehicles and light commercial	689.7	1,839.0	-0.3%	5.1%	691.6	1,750.4
(+) Importation of vehicles and light commercial*	125.9	351.2	2.8%	10.8%	122.5	317.0

Source: ANFAVEA, Fenabrave

(in million)

Operational Highlights – Automotive Logistics Division

The **number of vehicles transported** by Tegma in 3Q25 was 197.5 thousand, 2.6% lower YoY, as shown in Table 2. This volume resulted in a market share of 24.0% (-1.8 p.p. vs. 3Q24). The reduction in the number of vehicles transported in 3Q25 was due to the stability of the automotive market and the loss of market share among relevant customers. Through Chart 2, it is possible to observe that the market share in 3Q24 was the highest level in the last two years and the recovery of the market share in 3Q25 vs. 2Q25's 22.6%, the lowest level in the last two years.

The **average distance of domestic trips** in 3Q25 was 1,257 km, a 6.9% increase year-on-year, as shown in Table 2. This performance can be explained by the above-average performance of the vehicle sales market in the North/Northeast region of the country. The **average distance of exports** increased 49.5% in 3Q25 compared to the previous year, due to the increased share of vehicle deliveries by road to Argentina and Chile. As a result of these increases, the **average consolidated distance** in 3Q25 increased 4.6% year-over-year. Year-to-date, the slight 0.6% increase in the average consolidated distance corresponds to the higher share of exports (17% in 9M25 vs. 12% in 9M24), which have a shorter distance.

Chart 2 – Quantity of vehicles transported by Tegma (in thousand) and Tegma's market share

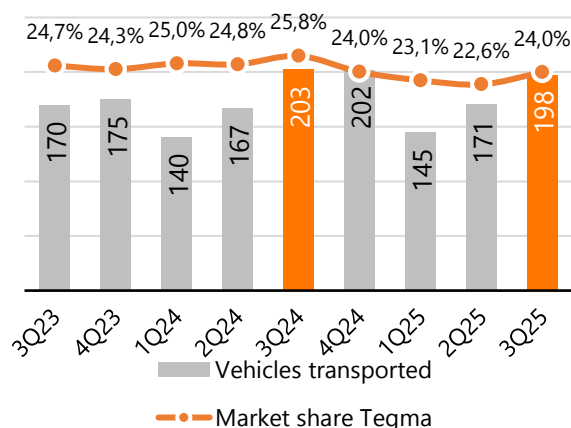


Table 2 - Operational figures	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Vehicles transported (thousand)	197.5	512.8	-2.6%	0.5%	202.8	510.2
Domestic	164.7	425.9	-7.7%	-5.2%	178.4	449.1
Exportations	32.8	87.0	34.3%	42.4%	24.4	61.1
Market share %*	24.0%	23.3%	-1.8 p.p.	-2.0 p.p.	25.8%	25.2%
Average km per vehicle (km)	1,116.1	1,079.3	4.6%	0.6%	1,067.0	1,072.4
Domestic	1,257.5	1,222.2	6.9%	3.8%	1,175.9	1,177.2
Exportations	406.6	379.7	49.5%	25.7%	271.9	302.2

* Considering the denominator the light and light commercial vehicle sales in the previous page

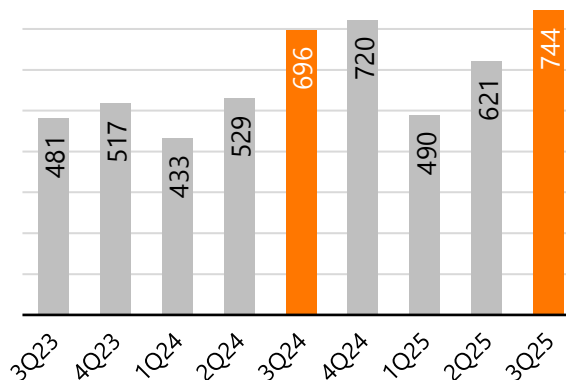
(in thousand, except average km per vehicle)

Results – Automotive Logistics Division

The **gross revenue** of the Automotive Logistics Division in 3Q25 was R\$744.4 million, 7.0% higher year-over-year [+11.9% in 9M25 vs. 9M24], as shown in Table 3. This result is explained by the following: i) a 4.6% increase in 3Q25 vs. 3Q24 [+0.6% in 9M25 vs. 9M24] in average distance per vehicle and ii) adjustments in transportation and logistics service rates in 2025. Fastline, a subsidiary responsible for the logistics of registered vehicles and motorcycles, reported another positive result, above the rest of the division, reflecting the consistent growth of this business in recent years. Nevertheless, due to a peak in demand for vehicle storage and PDI services in 3Q24, in the annual comparison, revenue from this service declined in 3Q25.

Taxes and deductions increased by 7.9% in 3Q25, exceeding the revenue growth, due to both positive and negative impacts. Among the negative impacts, there was a change in the Company's interpretation regarding ICMS tax credits, which increased the collection of this tax by approximately R\$ 3.2 million in the quarter. Additionally, the division granted commercial discounts totaling R\$ 2.0 million as reimbursement for retro-

Chart 3 – Automotive Division's gross revenue



active adjustments to new tariffs. On the positive side, due to the increase in export trips to Mercosul countries, which are exempt from ICMS and PIS COFINS tax, deductions grew R\$ 4 million less than revenue in this 3Q25.

The division's **gross margin** in 3Q25 was 21.5%, 2.1 p.p. lower [20.8% and 0.7 p.p. lower in 9M25] in the annual comparison, as shown in Table 3. This performance stems from the first two factors mentioned in the gross revenue deduction and, additionally, due to a peak in vehicle handling in two operations without enough infrastructure (Northern region and Cariacica-ES), which demanded additional costs in those regions and in those that gave away labor to them (-1.3 p.p. of margin). In the 9M25, the margin drop is explained by the retraction observed in 3Q25, given that until the 1H25 the division posted gross margin growth.

The division's **expenses** in 3Q25 were R\$28 million, 14% higher year-on-year, due to: i) higher legal fees with law firms (+R\$2.2 million), including expenses related to legal proceedings¹, ii) increased personnel costs resulting from staff adjustments (+R\$1 million) and iii) increased amortization resulting from the new ERP (+R\$1 million).

The division's **EBITDA** in 3Q25 was R\$112.0 million, with a margin of 18.7%, 2.2 p.p. lower than the 3Q24 EBITDA margin. This decline stems from the gross margin retraction, combined with the increase in administrative expenses in the period. In 9M25, the division's EBITDA reached R\$258.9 million, with a margin of 17.4%, 0.7 p.p. lower than the 9M24 EBITDA margin. The reduction in gross margin in the year to date is due to the decline observed in 3Q25, given that until the first half of the year, the division had posted growth in its EBITDA margin.

Chart 4 – Automotive Division EBITDA (in R\$ mi)

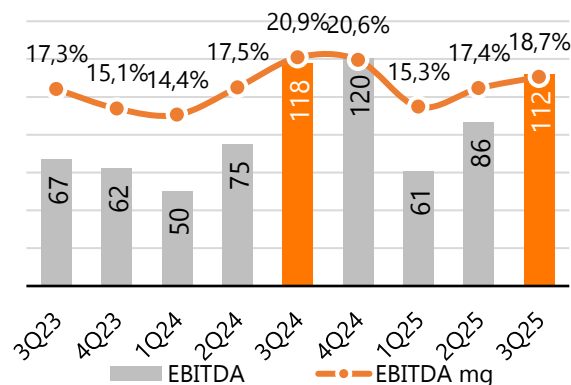


Table 3

Automotive logistics division	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Gross revenue	744.4	1,855.4	7.0%	11.9%	695.9	1,657.6
Taxes and deductions	(144.6)	(365.1)	7.9%	13.8%	(134.0)	(320.9)
Net revenue	599.9	1,490.3	6.7%	11.5%	561.9	1,336.7
Cost of services	(471.1)	(1,180.5)	9.7%	12.5%	(429.2)	(1,049.0)
Gross profit	128.8	309.8	-2.9%	7.7%	132.7	287.7
Gross margin%	21.5%	20.8%	-2.1 p.p.	-0.7 p.p.	23.6%	21.5%
Expenses	(28.0)	(83.7)	14.0%	12.9%	(24.5)	(74.1)
Operating income	100.8	226.2	-6.8%	5.9%	108.2	213.7
(-) Depreciation and amortization	(11.2)	(32.7)	18.8%	14.8%	(9.4)	(28.5)
EBITDA	112.0	258.9	-4.7%	6.9%	117.6	242.2
EBITDA Margin %	18.7%	17.4%	-2.2 p.p.	-0.7 p.p.	20.9%	18.1%

¹ In June 2025, the Supreme Federal Court (STF) recognized the nullity of Operation Pacto and the illegality of all evidence produced, ordering its dismissal, which was accepted by the trial court, thereby closing the case. Regarding CADE, after successive extensions of the investigation period, the corresponding administrative proceeding was initiated and is currently in the evidentiary stage.

Results – Integrated Logistics Division

As disclosed in the previous quarter, 2Q25, the Bulk Logistics Operation (formerly Chemical Logistics) ceased providing inbound² transportation services for soda ash and sodium sulfate to one of its main clients. Between January and May 2025, revenue from this activity totaled R\$13.1 million, and for the entire year of 2024, it was R\$33.6 million.

Gross revenue for the Integrated Logistics Division in 3Q25 was R\$42.0 million, 17.5% lower in the annual comparison, due to the lower volume experienced by some clients in the portfolio and the loss of the aforementioned transportation contract. In the 9M25, gross revenue was R\$ 151.8 million, a 3.5% decrease compared to the 9M24. This reduction occurred for the reasons mentioned above.

The division's **gross margin** in 3Q25 was 8.7%, 7.6 p.p. lower in the annual comparison, impacted by the loss of the contract mentioned above and by the lower dilution of fixed costs, such as warehouse rent.

The division's **expenses** in 3Q25 were R\$2.6 million, 20.7% lower than the previous year. This reduction was driven by the sale of assets and the recovery of expenses in the quarter. Excluding these effects, expenses would have remained stable on a YoY basis.

The Integrated Logistics Division's **EBITDA margin** was 14.0% in 3Q25, 5.1 p.p. lower YoY, which is mainly explained by the decline in gross margin during the period. In 9M25, the EBITDA margin was 17.3%, 3.6 p.p. lower YoY, driven by impaired operational performance and the increase in increased corporate expenses that are allocated to the division, as well as by certain events that reduced expenses in 2024.

Chart 5 – Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)

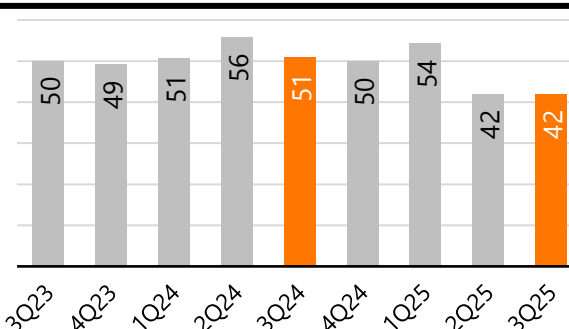


Chart 6 – Integrated Logistics EBITDA (in R\$ mi)

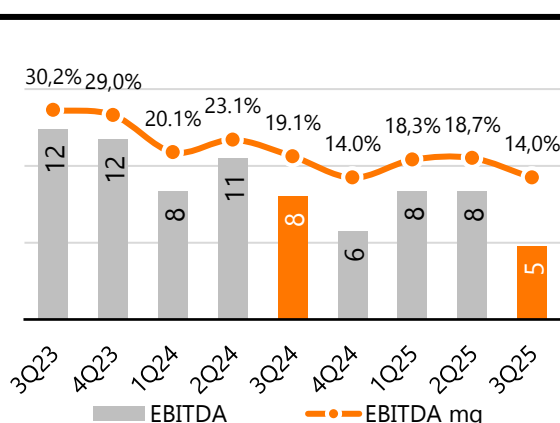


Table 4

Integrated logistics division	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Gross revenue	42.0	151.8	-17.5%	-3.5%	50.9	157.3
Warehousing	-	-	-	-	-	0.9
Industrial logistics	42.0	151.8	-17.5%	-2.9%	50.9	156.4
Gross revenue deductions	(7.6)	(27.0)	-15.7%	-4.3%	(9.0)	(28.2)
Net revenue	34.4	124.8	-17.8%	-3.3%	41.8	129.0
Cost of services	(31.4)	(107.2)	-10.3%	-0.4%	(35.0)	(107.6)
Gross profit	3.0	17.7	-56.3%	-17.6%	6.8	21.4
Gross margin %	8.7%	14.1%	-7.6 p.p.	-2.5 p.p.	16.3%	16.6%
Expenses	(2.6)	(9.1)	-20.7%	18.7%	(3.3)	(7.7)
Operating income	0.4	8.6	-88.7%	-37.8%	3.6	13.8
(-) Depreciation and amortization	(4.4)	(13.0)	-0.5%	-1.0%	(4.4)	(13.1)
EBITDA	4.8	21.6	-39.9%	-19.9%	8.0	26.9
EBITDA Margin %	14.0%	17.3%	-5.1 p.p.	-3.6 p.p.	19.1%	20.8%

² In logistics, "inbound transportation" refers to the movement of materials and products from suppliers to the company.

Results – Consolidated

The growth of the Company's **consolidated cross revenues** in 3Q25 was due to the increase in the average distance per vehicle, price adjustments, as well as the growth in Fastline's revenue.

The consolidated **gross margin** in 3Q25 was 20.8%, a 2.3 p.p. retraction in the annual comparison. This performance is explained by events in gross revenue deductions and in costs of the Automotive Division, as well as the loss of a bulk logistics transportation contract from the Integrated Logistics Division. The 0.8 p.p. reduction in the gross margin for 9M25 compared to the previous year is mainly due to margin losses in 3Q25, given that in 1H25 the margin posted an expansion compared to the previous year.

Expenses in 3Q25 were R\$30.6 million, 9.9% higher YoY. The increase in expenses, exceeding inflation for the period, is due to higher legal fees, personnel expenses, and amortization related to the new ERP, as explained in the Automotive Logistics results section. The 13.5% increase in expenses in 9M25 is explained by the same reasons as the YoY increase of 3Q25.

EBITDA in 3Q25 was R\$116.8 million, an 18.4% margin, 2.4 p.p. lower YoY. This reduction is explained by the decline of both divisions' margins, reduced volumes and contract losses, as well as increased administrative expenses. In 9M25, there was a 1.0 p.p. reduction in EBITDA margin, mainly due to the margin loss in Integrated Logistics throughout the year (lower volume and contract losses) and in Automotive Logistics in 3Q25 (decrease in volume and logistics services compared to the peak in 3Q24).

Table 5

Consolidated	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Gross revenue	786.4	2,007.3	5.3%	10.6%	746.8	1,814.9
Gross revenue deductions	(152.2)	(392.1)	6.4%	12.3%	(143.0)	(349.1)
Net revenue	634.2	1,615.1	5.0%	10.2%	603.8	1,465.8
Cost of services	(502.4)	(1,287.6)	8.2%	11.3%	(464.2)	(1,156.6)
Gross profit	131.8	327.5	-5.5%	5.9%	139.5	309.2
Gross margin %	20.8%	20.3%	-2.3 p.p.	-0.8 p.p.	23.1%	21.1%
Expenses	(30.6)	(92.7)	9.9%	13.5%	(27.8)	(81.7)
Operating income	101.2	234.7	-9.4%	3.2%	111.7	227.4
(-) Depreciation and amortization	(15.6)	(45.7)	12.6%	9.8%	(13.8)	(41.6)
EBITDA	116.8	280.4	-7.0%	4.2%	125.6	269.1
EBITDA Margin %	18.4%	17.4%	-2.4 p.p.	-1.0 p.p.	20.8%	18.4%

The 104.5% increase in **results from debt and financial investments** in 3Q25, as shown in Table 6, is due to the increase in the company's cash position and the increase in the basic interest rate in the period (which positively affected the return on the company's cash balances). Interest on leasing grew by 34.0% in 3Q25 YoY, due to the renewal of a significant warehouse lease agreement.

Chart 7 – Consolidated gross revenue (in R\$ mi)

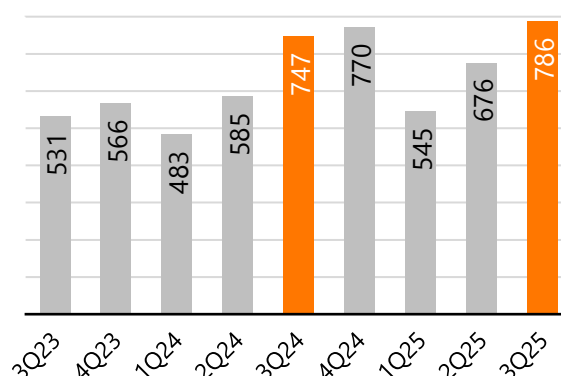


Chart 8 – Consolidated EBITDA (R\$ mi)

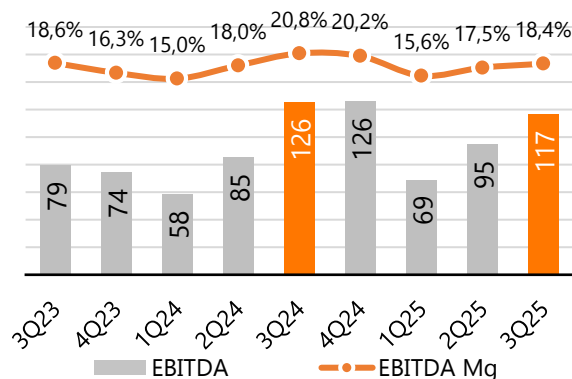


Table 6 - Financial result	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Revenue from financial investments	12.0	32.2	73.0%	48.2%	6.9	21.7
Interest expenses	(4.2)	(11.7)	34.1%	27.9%	(3.1)	(9.2)
Results from debt and financial investments	7.8	20.5	104.5%	63.1%	3.8	12.6
Interest on leasing	(3.0)	(9.0)	34.0%	29.8%	(2.2)	(7.0)
Other financial revenues (expenses)	(1.5)	(2.5)	300.0%	-	(0.4)	1.7
Financial result	3.3	8.9	171.7%	21.9%	1.2	7.3

Equity income³, as shown in Table 9, was positive by R\$ 7.4 million in 3Q25. This result is mainly explained by the profits of the Joint Venture GDL, as in Table 7, which shows 100% of its result. The 9% growth in net revenue in 3Q25 was the result of increased bonded warehousing services, especially for the imported heavy machinery sector, as well as the growth of imported light vehicles. The reduction in operating and net margins in the annual comparison was due to the adjustment in the rent costs of the main areas used by GDL, in September 2024. This adjustment was due not only to the inflation correction, but also to an equalization with market values in the region.

Table 7 GDL (100%)	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Net Revenue	81	227	9%	15%	75	197
Operating income	25	75	4%	3%	24	73
Operating margin%	31%	33%	-1 p.p.	-4 p.p.	32%	37%
Net income	16	48	-1%	-1%	16	48
<i>Net margin %</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>24%</i>

As shown in Table 8, the effective **tax income rate** in 3Q25 was 28.6%. The main factors that reduced the effective tax rate compared to the nominal rate of 34% were of equity pickup and interest on equity during the period. For the YTD, the equity pickup and the tax benefit resulting from interest on equity also explain the reduction in the effective tax rate.

Table 8 - Income tax rate	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Income before tax	111.9	266.3	-7.0%	3.1%	120.4	258.2
<i>Real tax rate</i>	-34.0%	-34.0%	-	-	-34.0%	-34.0%
Income tax (nominal rates)	(38.1)	(90.5)	-7.0%	3.1%	(40.9)	(87.8)
Interest on equity	3.1	6.5	40.0%	3.6%	2.2	6.3
Equity pickup	2.5	7.7	-0.8%	-3.3%	2.5	8.0
Others	0.4	0.8	66.8%	-6.0%	0.2	0.9
Income tax	(32.0)	(75.5)	-10.9%	3.9%	(35.9)	(72.7)
<i>Effective tax Rate</i>	<i>-28.6%</i>	<i>-28.4%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>-0.2 p.p.</i>	<i>-29.8%</i>	<i>-28.2%</i>

Net income in 3Q25, as shown in Table 9, was R\$79.9 million, 5.4% lower YoY, a net margin of 12.6%, 1.4 p.p. lower than 3Q24. The decline in net margin was due to the reduction in operating margin/EBIT. In the YTD basis, the explanation for 3Q25 is replicated to explain the 0.8 p.p. loss in net margin.

Table 9 - Consolidated	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Operating income	101.2	234.7	-9.4%	3.2%	111.7	227.4
Financial result	3.3	8.9	171.5%	21.9%	1.2	7.3
Equity pickup	7.4	22.6	-0.8%	737.5%	7.4	7.4
Income before tax	111.9	266.3	-7.0%	3.1%	120.4	258.2
Income tax	(32.0)	(75.5)	-10.9%	3.9%	(35.9)	(72.7)
Net income	79.9	190.7	-5.4%	2.8%	84.4	185.5
<i>Net margin</i>	<i>12.6%</i>	<i>11.8%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>14.0%</i>	<i>12.7%</i>

3 50% of the company GDL (customs and general storage in Espírito Santo) and 16% of Rabbot (fleet management startup)

Cash flow

Net cash from operating activities in 3Q25 was positive by R\$42 million, lower than the R\$ 69 million in 3Q24, mainly because of higher investments, an advance payment for a piece of land purchase (R\$ 10 million) and increased income tax disbursement, driven by the R\$ 14 million tax credits compensation in 3Q24.

Net cash from investment activities in 3Q25 was negative by R\$ 22.9 million, mainly due to "cash" CAPEX of R\$ 18.6 million, the receipt of R\$4.7 million in dividends from GDL and the disbursement of R\$9.4 million for the acquisition of Buskar.me, already net of the incorporation of its cash. In 9M25, the reason for the negative R\$37.3 million was the "cash" CAPEX of R\$39.4 million, the GDL dividends amounting to R\$10.3 million and the transaction with Buskar.me, mentioned above.

Regarding **CAPEX**, as shown in Table 10 on the right, the amount invested in 3Q25 was R\$18.2 million. The most significant investments in the

Table 10 - Consolidated CAPEX

	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Maintenance & General improvements	7.1	6.5	17.5	11.5
Fixed asset improvements and maintenance	8.8	0.5	11.3	15.2
IT	2.3	5.6	10.7	14.1
Total	18.2	12.6	39.6	40.8

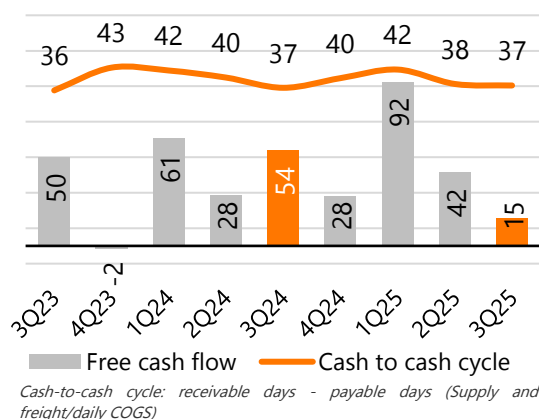
quarter were: i) the acquisition of tractor-trailers and car-carrying trailers for the brand-new vehicle logistics operation, totaling R\$ 8.8 million; and ii) improvements of three vehicle operation yards (Cabo de Santo Agostinho-PE, Gravataí-RS, and Cariacica-ES), totaling R\$2.7 million. Year-to-date, the most significant investments were: i) improvements in the properties mentioned above, totaling R\$7.1 million; ii) software licenses, including the new ERP, totaling R\$5.1 million; and iii) the acquisition of tractor-trailers and car-carrying trailers for the new and used vehicle logistics operation, totaling R\$11 million.

Net cash from financing activities in 3Q25 was negative by R\$120.3 million, due to: i) the payment of dividends and interest on equity for 1H25, which totaled R\$90 million, ii) the settlement of a loan amounting R\$23.5 million and iii) interest on leases (IFRS-16), which totaled R\$7.9 million. Year-to-date, the negative amount of R\$170 million is explained by: i) dividends and interest on equity of R\$128 million, ii) the payment of debt, net of debt raising, of R\$19.1 million and iii) interest on leases (IFRS-16), which totaled R\$23 million.

Table 11 - Consolidated cash flow

	3Q25	3Q24	9M25	9M24
A - Cash at beginning of period	347.2	282.8	241.3	232.5
1 - Net cash generated by operating activities	41.7	68.6	211.6	202.5
2 - Net cash generated by investing activities	(22.9)	1.3	(37.3)	(23.9)
3 - Net cash from financing activities	(120.3)	(88.5)	(169.9)	(147.0)
(=) Cash at end of period (A + 1 + 2 + 3)	245.7	264.1	245.7	264.1
2 - Capital expenditures "cash"	(18.6)	(6.9)	(39.4)	(36.3)
3 - Payment of leasing	(7.9)	(8.1)	(23.0)	(23.5)
Free cash flow (1 + 4 + 5)	15.2	53.6	149.2	142.7

Chart 9 - Consolidated free cash flow (R\$ mi) and cash-to-cash cycle (days)



Debt and cash

The Company continues to report an unlevered capital structure in September 2025.

Net cash in September 2025 was R\$160 million, representing a reduction in comparison to the position of June 2025, which was R\$236 million. The reduction in net cash in the period was mainly due to the payment of dividends and interest on equity related to 1H25.

The **net debt/LTM EBITDA ratio** could not be applied, since the Company presented net cash. The calculation of the coverage ratio (which is equivalent to **LTM EBITDA over LTM financial result**) for 3Q25 is also not applicable because the company's financial result in the last 12 months was positive. The Company's covenants are <2.5x and >1.5x, respectively.

The **average total cost** of the Company's gross debt in September 2025 was CDI + 1.58%, stable vs. June 2025. In April 2025, Fitch reaffirmed Tegma's **Rating** at A (Bra), with a stable outlook.

Chart 10 – Cash and principal debt schedule amortization (R\$ mi)

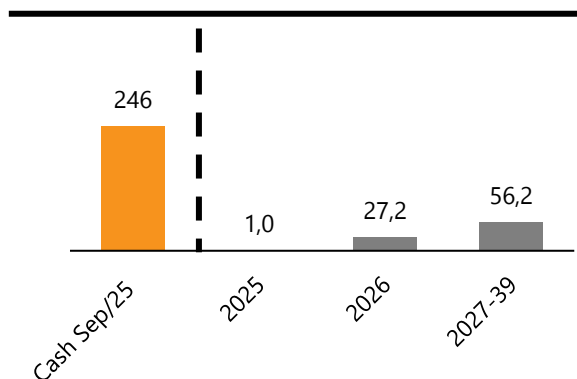


Chart 11 – Consolidated debt and cash (in R\$ mi)

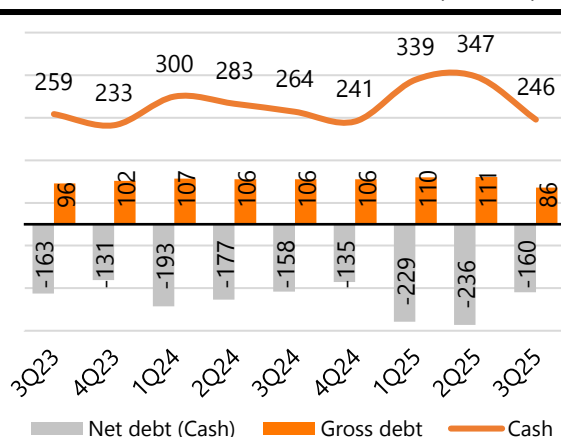


Table 12 - Financial debt (consolidated)

	Sep-24	Jun-25	Sep-25
Current debt	27.8	30.0	28.3
Non-current debt	77.9	81.2	57.5
Gross debt	105.7	111.2	85.8
(-) Cash	5.9	0.8	1.0
(-) Banking investments	258.3	346.3	244.7
Net debt (cash)	(158.4)	(235.9)	(159.8)
EBITDA TTM	343.2	415.2	406.4
<i>Net debt / EBITDA LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Financial result TTM	9.5	8.3	10.4
<i>EBITDA LTM / Financial result LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Return on Invested Capital and Economic Value Added

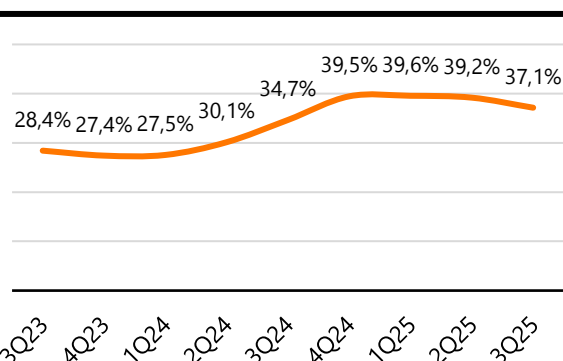
Disclaimer: ROIC and EVA shall not be considered substitutes for other accounting measures under IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies

The **ROIC** for 3Q25 was 37.1%, as shown in chart 12, a 2.1 p.p. decrease compared to the ROIC of 2Q25, due to the loss of Tegma's market share in this segment and the loss of the Logística Integrada contract.

EVA for 3Q25, as shown in chart 13, considering a WACC between 12% and 17% (historical range adopted by sell-side analysts), was R\$124-R\$155 million, vs. R\$135-R\$165 for 2Q25, basically due to the same reasons explained above that caused the ROIC to reduce.

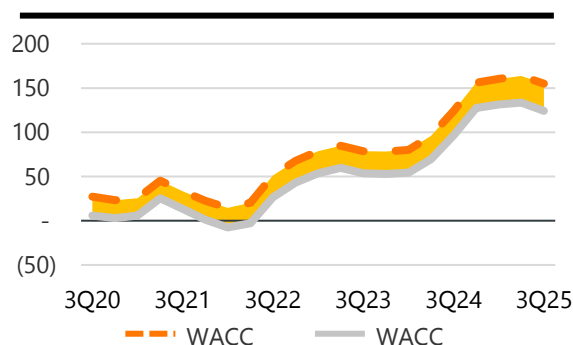
All of Tegma's current and prospective operations undergo an assessment using EVA as a criterion for value generation and viability.

Chart 12 – Consolidated return on invested capital (ROIC)



ROIC: NOPAT / Net debt + shareholder's equity – goodwill
 Reconciliation of the indicator in the "historical financials" excel file – "indicators sheet"

Chart 13 – EVA (Economic value added) (consolidated) (R\$ mi)



EVA=NOPAT LTM (adjusted for non-recurring EBITDA events) – [(LTM average capital employed)x(sell side analysts' weighted average cost of capital (WACC)).
 Reconciliation of the indicator available in the Historical Series.xlm file (indicators)

Shareholding position (ref: Sep/2025)

Category	# shares TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,396,481	23.3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders	515,373	0.8%
Management	101	0.0%
Treasury	65,143	0.1%
Controllers, management and treasury	34,001,836	51.5%
Free Float	32,001,079	48.5%
Total Shares	66,002,915	100.0%

EBITDA Reconciliation

Table 13 – EBITDA Reconciliation

	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Net Income	79.9	84.4	190.7	185.5
(-) Income Tax	(32.0)	(35.9)	(75.5)	(72.7)
(-) Financial Result	3.3	1.2	8.9	7.3
(-) Depreciation and amortization	(15.6)	(13.8)	(45.7)	(41.6)
(-) Equity pickup	7.4	7.4	22.6	23.4
EBITDA	116.8	125.6	280.4	269.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Income statement
(in R\$ million)

Income statement	3Q25	9M25	Chg % vs		3Q24	9M24
			3Q24	9M24		
Gross revenue	786.4	2,007.3	5.3%	10.6%	746.8	1,814.9
Taxes and deductions	(152.2)	(392.1)	6.4%	12.3%	(143.0)	(349.1)
Net revenue	634.2	1,615.1	5.0%	10.2%	603.8	1,465.8
(-) Cost of services	(502.4)	(1,287.6)	8.2%	11.3%	(464.2)	(1,156.6)
Personnel	(51.4)	(143.2)	18.5%	23.9%	(43.4)	(115.5)
Freight	(429.0)	(1,075.9)	7.7%	9.9%	(398.4)	(979.4)
Other costs	(61.8)	(171.3)	-0.3%	8.6%	(62.0)	(157.7)
Tax credit (PIS and COFINS)	39.8	102.7	0.7%	6.9%	39.5	96.0
Gross profit	131.8	327.5	-5.5%	5.9%	139.5	309.2
General and administrative expenses	(31.7)	(94.1)	17.5%	16.9%	(26.9)	(80.5)
Other expenses and revenues	1.1	1.4	-	-	(0.9)	(1.2)
Operating income	101.2	234.7	-9.4%	3.2%	111.7	227.4
Financial result	3.3	8.9	171.5%	21.9%	1.2	7.3
Equity pickup	7.4	22.6	-0.8%	-3.3%	7.4	23.4
Income before tax	111.9	266.3	-7.0%	3.1%	120.4	258.2
Income tax	(32.0)	(75.5)	-10.9%	3.9%	(35.9)	(72.7)
Net income	79.9	190.7	-5.4%	2.8%	84.4	185.5
<i>Net margin %</i>	<i>12.6%</i>	<i>11.8%</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	<i>14.0%</i>	<i>12.7%</i>

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Sep-24	Dec-24	Sep-25
Current assets	691.8	712.7	720.7
Cash at bank and on hand	5.9	1.9	1.0
Short-term investments	258.3	239.5	244.7
Accounts receivable	395.3	437.9	419.8
Related parties	1.0	0.5	1.0
Inventories	0.9	0.3	0.6
Income tax and social contribution	3.0	2.7	2.9
Taxes to recover	4.8	4.4	7.8
Other receivables	16.7	17.9	34.6
Prepaid expenses	5.9	7.6	8.3
Long term Assets	52.9	53.6	54.5
Taxes to recover	5.9	5.9	6.1
Income tax and social contribution	18.1	18.4	19.7
Other accounts receivable	1.6	1.7	1.7
Deffered fiscal asset	3.2	3.3	1.9
Related parties	1.1	1.1	1.1
Judicial deposits	22.9	23.2	24.1
Investments	62.1	61.5	73.8
Property and equipment	239.7	245.6	258.6
Intangible assets	187.9	190.9	211.3
Right of use assets	53.2	65.0	73.2
Non-current assets	595.8	616.7	671.4
Total assets	1,287.5	1,329.4	1,392.1
Current liabilities	246.9	262.9	275.7
Loans and financing	27.8	29.1	28.3
Lease liabilities	23.1	28.7	39.8
Suppliers	56.5	62.4	59.6
Tax installment plan	-	-	0.04
Taxes payable	30.3	31.5	30.1
Salaries and social charges	35.9	33.4	44.3
Other accounts payable	38.0	45.8	42.9
Related parties	0.9	0.7	0.9
Income tax and social contribution	34.4	31.4	29.8
Non-current liabilities	146.8	145.1	132.1
Loans and financing	77.9	76.9	57.5
Related parties	0.5	0.5	7.4
Lease liabilities	36.5	42.4	41.2
Deferred fiscal liabilities	1.2	1.7	2.4
Tax installment plan	-	-	0.3
Provision for contingencies and other liabilities	28.1	21.7	21.4
Actuarial liabilities	2.5	1.9	1.9
Shareholders equity	892.0	921.4	984.2
Capital stock	438.8	438.8	438.8
Profit reserve	270.6	445.4	445.4
Retained earnings	184.8	-	101.7
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(1.8)	(1.4)	(1.4)
Additional proposed dividend	-	38.9	-
Minority interest	1.9	-	-
Total liabilities and shareholders' equity	1,287.5	1,329.4	1,392.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Cash flow statement
(in R\$ million)

	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Net income for the period	79.9	84.4	190.7	185.5
Depreciation and amortization	7.8	6.6	23.0	19.2
Right of use assets amortization	7.7	7.3	22.7	22.4
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	4.2	3.2	11.7	9.3
(Reversal of) provision for contingencies	0.2	(0.0)	0.8	1.4
Interest on leasing	3.0	2.2	9.0	7.0
Equity	(7.4)	(7.4)	(22.6)	(23.4)
Loss (gains) on disposal of assets	(0.2)	(0.1)	(0.5)	(0.7)
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	(0.7)	0.8	(0.6)	1.0
Deferred income and social contribution taxes	(1.8)	(1.3)	0.9	(1.1)
Expenses (revenues) not affecting cash flows	12.8	11.3	44.4	35.1
Accounts receivable	(51.7)	(53.2)	20.0	(50.9)
Taxes recoverable	31.6	37.3	66.0	71.2
Judicial deposits	0.3	(0.3)	0.8	(2.5)
Other assets	(24.6)	(3.1)	(25.3)	(2.4)
Suppliers and freight payable	6.8	(3.9)	(3.8)	2.4
Salaries and related charges	6.6	5.7	10.8	5.6
Increase (decrease) in related parties	6.5	(0.6)	6.4	(0.6)
Other liabilities	7.9	4.9	(5.8)	5.9
Changes in assets and liabilities	(16.4)	(13.1)	69.0	28.8
Interest on loans, financing and swap	(6.2)	(3.5)	(13.0)	(9.9)
Interest on leasing	(3.2)	(2.1)	(9.9)	(6.9)
Lawsuits paid	(1.1)	(1.1)	(1.4)	(1.4)
Income and social contribution taxes paid	(24.1)	(7.3)	(68.4)	(28.8)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	41.7	68.6	211.6	202.5
Cash and cash equivalents - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	(9.4)	-	(9.4)	-
Dividends received	4.8	17.5	10.3	20.7
Acquisition of intangible assets	(2.2)	(2.8)	(10.1)	(9.3)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(16.4)	(4.1)	(29.3)	(27.0)
Acquisition of equity interest	-	(10.0)	-	(10.0)
Proceeds from sale of assets	0.4	0.7	1.2	1.8
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(22.9)	1.3	(37.3)	(23.9)
Dividends paid	(89.0)	(80.4)	(127.9)	(128.2)
New loans	-	-	6.5	14.6
Payment of loans and financings	(23.4)	-	(25.6)	(10.0)
Payment of leasing	(7.9)	(8.1)	(23.0)	(23.5)
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	(120.3)	(88.5)	(169.9)	(147.0)
Changes in cash (A + B + C)	(101.5)	(18.7)	4.3	31.6
Cash at beginning of period	347.2	282.8	241.3	232.5
Cash at end of year	245.7	264.1	245.7	264.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of change in equity
(in R\$ million)

	Capital	Legal reserve	Tax incentive reserve	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Asset valuation adjustment	Retained earnings (accumulated losses)	Non-controlling interest	Capital Transaction	Total equity
Balance on January 1, 2024	318.5	55.0	120.3	296.0	47.5	(0.3)	(1.8)	-	1.4	-	836.5
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	184.8	0.7	-	-
Capital Integralization	120.3	-	(120.3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity	-	-	-	(80.4)	(47.5)	-	-	-	(0.2)	-	-
Balance on September 30, 2024	438.8	55.0	-	215.6	-	(0.3)	(1.8)	184.8	1.9	-	893.9
Balance on July 1, 2024	438.8	55.0	-	296.0	-	(0.3)	(1.8)	100.5	1.6	-	889.8
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	84.2	0.3	-	84.5
Dividends and interest on equity	-	-	-	(80.4)	-	-	-	-	-	-	(80.4)
Balance on September 30, 2024	438.8	55.0	-	215.6	-	(0.3)	(1.8)	184.8	1.9	-	893.9
Balance on January 1, 2025	438.8	68.5	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	190.7	-	-	190.7
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	(38.9)	-	-	(89.0)	-	-	(127.9)
Balance on September 30, 2025	438.8	68.5	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	101.7	-	(5.3)	984.2
Balance on July 1, 2025	438.8	68.5	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	110.9	-	(5.3)	993.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	79.9	-	-	79.9
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	-	-	(89.0)	-	-	(89.0)
Balance on September 30, 2025	438.8	68.5	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	101.7	-	(5.3)	984.2

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of change in value added
(in R\$ million)

	Chg. Vs					
	3Q25	9M25	3Q24	9M24	3Q24	9M24
Gross sale of services	749.4	1,904.1	5.1%	9.9%	713.0	1,731.8
Other income	0.6	1.6	-	27.5%	(0.0)	1.2
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	0.7	0.6	-	-	(0.8)	(1.0)
Income	750.6	1,906.2	5.4%	10.1%	712.1	1,732.0
Cost of services provided	(429.1)	(1,076.2)	7.7%	9.9%	(398.4)	(979.4)
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(50.7)	(140.9)	7.4%	6.4%	(47.2)	(132.5)
Input products acquired from third parties	(479.8)	(1,217.1)	7.7%	9.5%	(445.6)	(1,111.9)
Net value added produced by the Company	270.8	689.1	1.6%	11.1%	266.5	620.1
Depreciation and amortization	(7.8)	(23.0)	19.4%	19.7%	(6.6)	(19.2)
Right of use assets amortization	(7.7)	(22.7)	6.4%	1.4%	(7.3)	(22.4)
Gross value added	255.3	643.4	1.0%	11.2%	252.7	578.5
Equity pickup	7.4	22.6	-0.8%	-3.3%	7.4	23.4
Financial income	13.0	36.0	65.2%	33.2%	7.9	27.0
Total value added to be distributed	275.6	702.1	2.9%	11.6%	268.0	628.9
Personnel and related charges	61.3	172.3	17.1%	21.6%	52.3	141.8
Direct compensation	47.1	131.5	17.4%	21.4%	40.1	108.4
Benefits	11.6	33.0	16.1%	22.4%	10.0	27.0
FGTS	2.7	7.8	15.6%	21.3%	2.3	6.4
Taxes, charges and contributions	117.6	290.3	3.5%	10.1%	113.6	263.7
Federal	64.7	158.8	-1.1%	9.5%	65.4	145.0
State	51.0	125.2	11.4%	11.2%	45.8	112.5
Local	2.0	6.4	-21.7%	3.9%	2.5	6.1
Financing agents	96.7	239.5	-5.2%	7.2%	102.0	223.5
Interest and exchange variations	9.7	27.1	45.7%	37.4%	6.6	19.7
Rent	7.1	21.6	-34.8%	18.3%	10.9	18.3
Dividends	89.0	89.0	10.7%	10.7%	80.4	80.4
Retained profits (losses)	(9.1)	101.7	-	-2.5%	3.8	104.3
Non-controlling interest	-	-	-	-	0.2	0.7
Value added distributed	275.6	702.1	2.9%	11.6%	268.0	628.9

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | EARNINGS RELEASE | 3Q25 | IN BRL MILLION